

ENCICLOPÉDIA DOS MIGRANTES

ESCREVER UMA HISTÓRIA ÍNTIMA DAS MIGRAÇÕES
ENTRE A FINISTERRA BRETÃ E GIBRALTAR

A *Enciclopédia dos migrantes* é um projeto experimental artístico da iniciativa de PALOMA FERNÁNDEZ SOBRINO, que visa produzir uma enciclopédia reunindo 400 testemunhos de histórias de vida de migrantes. Trata-se de um trabalho participativo que parte do bairro Blosne em Rennes e que reúne uma rede de 8 cidades da costa atlântica da Europa entre a Finisterra bretã e Gibraltar.



Projeto de cooperação europeia de três países e um território britânico ultramarino

FRANÇA, ESPANHA, PORTUGAL E GIBRALTAR

2014 - 2017

CONTEXTO

E

INTERESSE DO PROJETO



Vivemos numa sociedade mundializada, cada vez mais multicultural, na qual os movimentos migratórios participam na mistura de populações, fazem coexistir culturas diferentes e moldam identidades compostas. Como tornar este cosmopolitismo numa riqueza, num fator de desenvolvimento e não numa fonte de tensões e de isolamento? Neste contexto, o desafio baseia-se nas condições que saberemos criar para desenvolver um diálogo intercultural, na forma como saberemos acolher os representantes das culturas estrangeiras e conjugar a diversidade e construção de referências comuns.

A Europa enfrenta um paradoxo: a necessidade de acolher migrantes para garantir a sua influência à escala mundial e uma dramatização do fenómeno migratório no discurso político, acentuado pela crise atual e corroborado por uma militarização das suas fronteiras. A valorização da migração como fator de desenvolvimento humano e de riqueza representa um desafio importante que passa pela tomada em consideração do outro (da sua distinção e da sua diferença), o conhecimento da história dos fluxos migratórios, a valorização da diversidade dos percursos migrantes e o reconhecimento do lugar dos migrantes na nossa sociedade europeia.

A construção europeia vê-se enfraquecida por uma crise económica e social que abala mais fortemente determinados países, em especial os países do sul. Face a esta observação, que cooperações multilaterais podemos imaginar para consolidar a coesão deste espaço e para reconstruir uma solidariedade? Como podemos repensar a cooperação inter-regional e criar novas sinergias, apoiando-nos nas redes territoriais existentes?

Face à crise económica, a Europa fixou o objetivo de inventar novas estratégias para desenvolver um crescimento inteligente. A inteligência coletiva que passa pela co-construção dos conhecimentos e pela partilha do conhecimento é um recurso essencial na produção de novos valores para a Europa de amanhã. A capacidade de criar encontros, de experimentar novos modos de governação e colaboração, de colocar comunidades criativas em ação faz parte dos recursos que devem ser mobilizados.

As taxas de abstenção nas últimas eleições europeias reforçam a constatação partilhada no plano nacional de uma crise de confiança e reconhecimento nas elites políticas que tem como consequência um aumento dos movimentos extremistas em contradição com os valores europeus. Como restaurar este reconhecimento político dos cidadãos para voltar a mobilizá-los para os desafios de amanhã e reativar o sistema democrático? Que abordagens contributivas devemos inventar para reconhecer a diversidade dos cidadãos à escala local e europeia?

Com este projeto, pretendemos afirmar o reconhecimento de uma parte da população frequentemente invisível, insuficientemente representada. “Para contar a vida, são necessários documentos escritos e abordagens múltiplas. A do testemunho, que restitui a linguagem imediata do vivido [...] Múltiplas são de facto as vozes para nos apropriarmos do mundo e dizer a verdade sobre as existências”. (*O Parlamento dos Invisíveis*, **Pierre Rosanvallon**).

O PROJETO



*Não sou nada.
Nunca serei nada.
Não posso querer ser nada.
À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.*

*Janelas do meu quarto,
do meu quarto de um dos milhões do mundo que
ninguém sabe quem é (e se soubessem quem é, o que
saberiam?)...*

Tabacaria (Fernando Pessoa)

ESCREVER UMA HISTÓRIA ÍNTIMA DAS MIGRAÇÕES

A *Enciclopédia dos migrantes* recoloca a questão das migrações numa abordagem sensível através da temática da distância. O que é que a distância produz no indivíduo? Como é que as referências são influenciadas pelo ato de abandono do país de origem?

Trata-se de reunir os testemunhos de sensibilidade de pessoas que vivenciaram migrações no seu percurso de vida. Em termos concretos, o projeto propõe partir ao encontro de migrantes, de pessoas que devido ao cruzamento de fronteiras e à instalação além das mesmas, usam identidades complexas e tentam conciliar culturas diferentes.

Os migrantes que escolherão associar-se a este projeto irão escrever uma carta privada a uma pessoa do seu país de origem e depois irão representar-se a si mesmos, com base no exercício do retrato com a colaboração de um fotógrafo.

O núcleo central da *Enciclopédia* será composto por testemunhos de imigrantes encontrados em diferentes países do projeto. Contudo, a obra irá conter igualmente testemunhos de pessoas que viveram uma experiência migratória e que regressaram ao seu país de origem. Estas pessoas irão escrever a um familiar no país de onde regressaram.

Na base no projeto, há sempre um encontro confiante, compreensivo e empático. É a qualidade desta ligação primordial que irá confortar as pessoas reunidas a confiar uma parte da sua intimidade com vista a expô-la no espaço público e assim partilhar o seu universo pessoal com os outros.

PORQUÊ UMA ENCICLOPÉDIA DOS MIGRANTES?

Esta enciclopédia será concretizada sob a forma de uma produção editorial, inspirando-se formalmente na enciclopédia na versão original do século XVIII assinada por Diderot e d'Alembert, brincando com os seus códigos mas alterando o conteúdo. A obra será composta por três volumes de formato grande, a cores, com uma capa em couro e será uma edição limitada.

Uma enciclopédia é uma obra ou um conjunto de obras de referência que visa sintetizar e organizar o conhecimento existente ou uma parte determinada deste. Pelo que sabemos, não existe hoje em dia uma enciclopédia sobre as migrações. A *Enciclopédia dos migrantes* surge como recetáculo de uma multiplicidade de histórias de vida, e desvia assim um símbolo do saber dito legítimo para dele se reapropriar sob a forma da fabricação de um saber popular. No imaginário coletivo, a enciclopédia é uma obra preciosa que isola um saber legítimo. Pretendemos explorar o desvio entre o objeto precioso que representa o mundo das ideias e um conteúdo sensível inédito, muitas vezes desvalorizado. A finalidade desta enciclopédia não convencional é legitimar um outro tipo de saber.

Estaremos prontos a conceder uma legitimidade ao saber sensível num mundo fortemente desumanizado e dominado pela experiência? Que lugar na construção da Europa para o mundo da sensibilidade, para o conhecimento e a palavra do outro?

O desafio principal deste projeto é reconhecer o lugar das pessoas migrantes na nossa sociedade e participar de forma concreta no escrever da história e da memória das migrações. Trata-se afinal de tornar tangível, palpável este valor invisível, este património imaterial para o tornar nosso e inscrevê-lo na nossa história comum.

A *Enciclopédia dos migrantes* irá reunir uma coleção de 400 testemunhos sob a forma de cartas manuscritas de migrantes, acompanhadas de retratos fotográficos dos seus autores elaborados por fotógrafos locais e postas em perspetiva através de contribuições científicas de investigadores de ciências sociais provenientes dos quatro territórios selecionados. As cartas serão escritas na língua materna das pessoas migrantes e depois traduzidas com a intenção de respeitar a língua dos autores. Esta enciclopédia será produzida em duas formas: uma versão impressa e uma versão digital.

AS PRODUÇÕES



A partir de contribuições e competências partilhadas das pessoas reunidas neste projeto (cidadãos migrantes ou não, atores locais, fotógrafos e investigadores de ciências sociais de Espanha, Portugal, França e do território ultramarino britânico de Gibraltar) e depois de uma recolha transnacional entre Brest e Gibraltar, esperamos produzir uma enciclopédia que existirá em duas formas:

A ENCICLOPÉDIA DOS MIGRANTES EM PAPEL: trata-se de uma publicação de 2000 páginas distribuídas por 3 volumes. Esta publicação multilingue será editada em quatro versões (multilingue/francês, multilingue/espanhol, multilingue/português, multilingue/inglês). Esta edição limitada será elaborada em 8 exemplares: cada uma das 8 cidades do projeto será detentora de um exemplar.

A ENCICLOPÉDIA DOS MIGRANTES DIGITAL: esta segunda versão digital será editada sob a licença *Creative Commons* com um direito de reprodução com fins não comerciais, com vista a uma difusão em grande escala (por exemplo para fins educativos). Ela estará disponível no site do projeto, pelo menos, e será amplamente difundida de forma gratuita junto dos cidadãos através das redes sociais dos colaboradores do projeto e junto das escolas, universidades, museus e centros de arte, estruturas sociais...

Com esta obra, esperamos produzir:

UM WEBSITE: o site dedicado ao projeto visará por um lado comunicar sobre o projeto de forma geral e por outro partilhar, a montante e a jusante a edição da obra, os processos de trabalho, as produções realizadas e as ações de difusão implementadas na rede transnacional do projeto e além do mesmo.

UM MEMORANDO: esta ferramenta de comunicação interna tem como objetivo transmitir as regras do jogo do projeto a diferentes membros da equipa e da rede transnacional do projeto (os fotógrafos, os facilitadores, os parceiros operacionais, ...)

UM KIT DE REFERÊNCIA: este kit tem como objetivo transmitir uma série de metodologias de recolha às pessoas responsáveis pela recolha de testemunhos nos territórios do projecto. Este kit será elaborado pelos membros do Grupo de reflexão do projecto, agrupando cidadãos migrantes ou não, actores locais, fotógrafos, investigadores de ciências sociais.

UM FILME DOCUMENTAL: o objetivo deste filme reside em deixar uma marca do projeto na sua globalidade, desde o surgimento da ideia à produção final da obra, até à sua receção no espaço público, passando pelo processo de criação e a abordagem coletiva. Este filme será realizado com um objetivo pedagógico para todo o público e constituirá uma ferramenta de memória do projeto.

UM FOLHETO EDUCATIVO: este folheto apresentará as produções do projecto e servirá como uma guia para a Enciclopédia em papel e digital e para o website do projecto. Este folheto será concebido com objetivos pedagógicos por forma a incluir docente e o público em geral.

UM RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO: este relatório será alimentado por uma análise coletiva dos processos empregues e pelos resultados obtidos no âmbito de um seminário de avaliação final.

Todas as produções serão traduzidas em francês, espanhol, português e inglês.

O TERRITÓRIO



ENTRE A FINISTERRA BRETÃ E GIBRALTAR

A *Enciclopédia dos migrantes* reúne três países (França, Espanha, Portugal) e Gibraltar, um território britânico ultramarino no sul da Península Ibérica.

O espaço geográfico que escolhemos para realizar a *Enciclopédia dos migrantes* acolhe territórios banhados pelo oceano Atlântico, com a Finisterra bretã como ponto de partida, passando pelo norte de Espanha, Portugal e o sudoeste da Península Ibérica para chegar até ao estreito de Gibraltar, porta de entrada da Europa que cristaliza tantas tensões.

A razão da escolha deste percurso geográfico é dupla:

- Por um lado, a fachada atlântica ocidental da Europa é constituída por territórios virados para o mar e que sempre estiveram relacionados com ele;
- Por outro lado, são territórios marcados por uma profunda história das migrações.

Como as migrações internas e internacionais moldaram a sua história e as memórias dos seus habitantes, as cidades da costa atlântica parecem-nos ser um espaço de cooperação operacional privilegiado para sondar os desafios que se colocam atualmente aos Estados europeus.

UMA INICIATIVA QUE PARTE DE UM BAIRRO PARA SE IMPLEMENTAR À ESCALA EUROPEIA

Este projeto de cooperação transnacional tem as suas raízes em Rennes, no bairro de Blosne onde está implantada a *L'âge de la tortue*. Revindicamos com fervor este enraizamento local do projeto e esta noção de propagação europeia a partir da escala local.

Querer vencer significa já ter percorrido metade do caminho da vitória.
Provérbio árabe

A nossa iniciativa enciclopédica oferece a oportunidade de reforçar os laços com a cidade, com responsáveis e movimentos de todos os tipos, entre o projeto associativo e o bairro, propondo um retorno artístico em reconhecimento da contribuição dos colaboradores migrantes e cidadãos para a obra da enciclopédia.

UM MÉTODO *PARTICIPATIVO*



UM PROJETO DE COOPERAÇÃO COM UMA GESTÃO PARTILHADA E UM TRABALHO EM REDE

A metodologia de co-construção está no centro do projeto e manifesta-se através do seu modo de governação partilhada (da fase de conceção e fase de avaliação do projeto) e da constituição de uma rede de 8 cidades parceiras.

Iniciando a reflexão em Rennes, no bairro de Blosne, a coordenação do projeto materializa-se em duas instâncias:

- um *Grupo de reflexão* que acompanha a reflexão do projeto numa dimensão coletiva
- uma *Comissão de decisão* que arbitra e é responsável pelo projeto.

O *Grupo de reflexão* é composto por cidadãos migrantes ou não, atores locais, fotógrafos, investigadores de ciências sociais e a equipa de coordenação transnacional. Ele reúne-se a cada 2 meses em Rennes no bairro de Blosne. O *Grupo de reflexão* tem como missão emitir reflexões e propostas sobre os grandes eixos do projeto, elaborar metodologias de recolha de testemunhos de migrantes, participar no seminário de transmissão dessas metodologias às equipas locais, participar nas restituições e nas ações de difusão locais, participar no seminário de avaliação do projeto.

Com vista a alargar esta rede de migrantes que tentam conciliar a sua dupla cultura e enriquecer a recolha com base numa dinâmica de cooperação e de partilha de experiências, a *Enciclopédia dos migrantes* apoia-se na mobilização de uma rede de

8 cidades parceiras da costa atlântica situadas entre Brest e Gibraltar e 8 parceiros operacionais (associações, universidades, museus, etc.) em França, Espanha, Portugal e Gibraltar).

UM PROJETO EM 6 FASES

Este projeto de cooperação europeia desdobra-se em 4 anos, entre 2014 e 2017, e é desenvolvido em 6 fases:

1/UMA FASE DE CONCEÇÃO (2014-2015) que consiste por um lado em reunir o Grupo de reflexão do projeto situado no bairro de Blosne em Rennes para construir metodologias de recolha de testemunhos (reuniões de trabalho a cada 2 meses) e por outro lado em constituir a rede das 8 cidades parceiras em França, Espanha, Portugal e Gibraltar (viagens de cooperação).

2/UMA FASE DE TRANSMISSÃO (2015) que assumirá a forma de um seminário de transmissão das metodologias de recolha de testemunhos aos parceiros operacionais das 8 cidades da rede que serão retransmitidas às equipas locais. Este seminário será organizado em Paris, em Novembro de 2015.

3/UMA FASE DE RECOLHA (2014-2016) dos 400 testemunhos pelas equipas locais (duas pessoas que recolhem os testemunhos e dois fotógrafos por cidade) nas 8 cidades parceiras, ou seja, 50 testemunhos na cidade de partida (Rennes onde se situa o bairro de Blosne) e 50 testemunhos nas outras 7 cidades.



4/UMA FASE DE EDIÇÃO E DE PRODUÇÃO (2014-2017) que conduzirá à produção das duas versões da *Enciclopédia dos migrantes* (janeiro de 2017), e antes de guias, de um kit de referência, de um site internet do projeto, e a posteriori um folheto educativo e de um filme documentário.

5/UMA FASE DE DIFUSÃO (2014-2017) com uma série de restituições locais e depois ações de difusão da obra e de partilha de experiências nas 8 cidades da rede e à escala europeia (exposições, encontros-debates, projeções, eventos festivos, workshops...).

6/UMA FASE DE AVALIAÇÃO (2017): que assumirá a forma de um seminário de avaliação em Gibraltar em junho de 2017 e que irá reunir a equipa do projeto e alimentar o relatório de avaliação final.

OS NOSSOS PRINCÍPIOS DE AÇÃO

1. UMA MISSÃO COMUM QUE DEVE SER TRANSMITIDA NUMA REDE E SER APROPRIADA

O nosso primeiro princípio de ação é transmitir uma missão comum: recolher 400 testemunhos íntimos de migrantes entre a Finisterra bretã e Gibraltar. Tal pressupõe a criação de uma rede de 8 cidades e 8 parceiros operacionais em torno desta missão com vista a assegurar a retransmissão da mesma às equipas locais encarregues pela recolha. As equipas locais irão apoiar-se nas metodologias de recolha transmitidas, irão apropriar-se destas e adaptá-las ao contexto local e às suas necessidades.

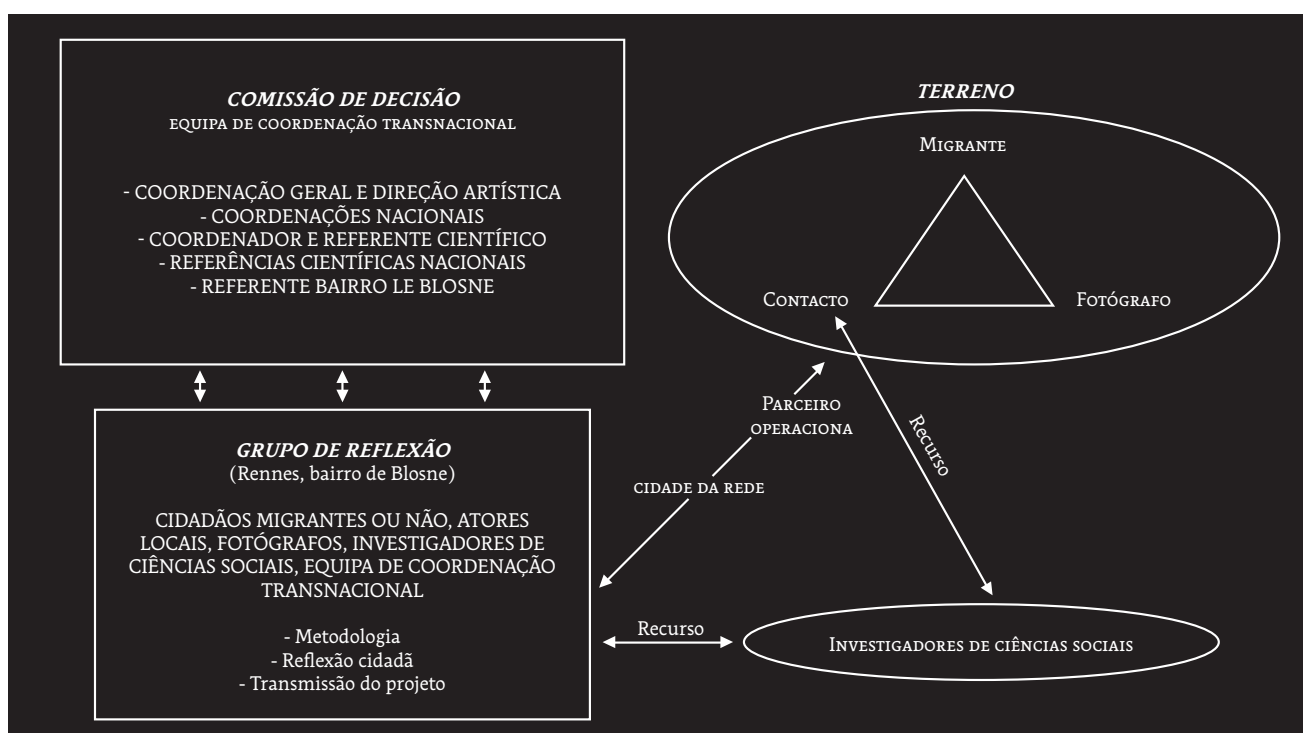
2. CADA TESTEMUNHO BASEIA-SE NUM ENCONTRO E NUMA RELAÇÃO PRIVILEGIADA COM O MIGRANTE

O nosso segundo princípio de ação é que cada testemunho recolhido seja baseado num encontro autêntico com um migrante. Este encontro pressupõe a construção de uma relação privilegiada entre o “facilitador” e o migrante. O desafio de cada encontro é “desvendar as pepitas de ouro” das cartas privadas. É a qualidade do encontro e da relação tecida com o migrante que garante o valor do testemunho recolhido.

3. UM ENCONTRO PARA DAR VIDA À ENCICLOPÉDIA

O nosso terceiro princípio de ação é dar vida à *Enciclopédia* assim que ela for produzida mas também após o final do projeto, solicitando um verdadeiro empenho da parte de cada cidade e de cada parceiro operacional. Assim que a *Enciclopédia* for produzida, a cidade (proprietária de um exemplar da mesma) e o parceiro operacional comprometem-se a organizar uma ação de difusão local com vista a tornar público e permitir a apropriação deste património junto da sociedade civil. A prazo, a cidade será detentora da obra e o parceiro operacional será a referência para os projetos realizados a posteriori sobre a *Enciclopédia*. O desafio é mobilizar o valor da *Enciclopédia* de forma perene, suscitando projetos em torno da obra à escala local a médio prazo.

ORGANIZAÇÃO E DINÂMICAS DE COLABORAÇÃO



COMO SE ORGANIZA A COLABORAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES PROTAGONISTAS DO PROJETO?

A direção do projeto é partilhada e materializa-se sob a forma de duas instâncias, uma que acompanha a reflexão do projeto numa dimensão coletiva e outra que arbitra e é responsável pelo projeto:

O GRUPO DE REFLEXÃO: é composto por cidadãos migrantes ou não, atores locais, fotógrafos, investigadores de ciências sociais e a equipa de coordenação transnacional. Reúne-se regularmente em Rennes no bairro de Blosne. O Grupo de reflexão tem como missão emitir reflexões e propostas sobre os grandes eixos do projeto, elaborar metodologias de recolha de testemunhos de migrantes, partici-

par no seminário de transmissão dessas metodologias às equipas locais, participar nas restituições e nas ações de difusão locais, participar no seminário de avaliação do projeto.

A COMISSÃO DE DECISÃO: esta comissão é composta pela equipa de coordenação transnacional (coordenação geral, coordenações nacionais, direção artística e editorial, coordenação científica, referências de investigação nacionais). A Comissão de decisão tem como missão deliberar a partir de reflexões e propostas do Grupo de reflexão para a correta implementação do projeto. Reúne-se após cada Grupo de reflexão (presencial ou virtualmente) e sempre que o projeto necessitar.



AS EQUIPAS LOCAIS SÃO COMPOSTAS EM CADA CIDADE PELAS PESSOAS SEGUINTE

O MIGRANTE: é o principal protagonista do projeto. Participa no projeto, escrevendo uma carta privada a uma pessoa que ficou no seu país de origem após o encontro com um facilitador e representando-se através de um retrato em colaboração com um fotógrafo. Participa depois na ação de dar vida à *Enciclopédia* no âmbito das ações de difusão locais mas também difundindo a versão digital nas suas próprias redes se necessário.

O FACILITADOR: é a pessoa “especialista” do encontro que estabelece a ligação com os migrantes e recolhe os seus testemunhos. É a garantia do encontro com os migrantes e desempenha uma função de acompanhamento para “desvendar as pepitas de ouro” das cartas privadas. Uma vez estabelecida a relação com cada migrante, é ele que apresenta o fotógrafo que realizará o retrato da pessoa.

O FOTÓGRAFO: intervém num segundo tempo, assim que a relação entre o facilitador e o migrante for estabelecida. Coloca-se ao serviço do migrante para realizar um retrato fotográfico que acompanhará a carta privada. Realiza este retrato em colaboração com o migrante e a forma como ele pretende representar-se.

O INVESTIGADOR: Mantém uma relação indireta com o terreno através dos seus intercâmbios com o referente científica nacional e o facilitador que experimenta metodologias de recolha de forma concreta. Esta colaboração irá alimentar o investigador na sua contribuição editorial para a *Enciclopédia*.

A relação entre a coordenação do projeto e as equipas locais é assegurada por uma rede de 8 cidades e 8 parceiros operacionais que irão garantir a transmissão do correto desenvolvimento do projeto a nível local:

O PARCEIRO OPERACIONAL: apoiamo-nos num parceiro operacional em cada cidade. Este parceiro operacional pode ser um coletivo de artistas, uma universidade, uma associação de luta contra as discriminações... Ele será a garantia da transmissão do projeto junto da equipa local, da recolha local e a posteriori de dar vida à *Enciclopédia* em conjunto com a cidade parceira.

A CIDADE PARCEIRA: cada cidade parceira é detentora de um exemplar da *Enciclopédia* dos migrantes. Ela compromete-se a receber publicamente este objeto como um património da cidade e a dar vida à *Enciclopédia* em conjunto com o parceiro operacional local após o final do projeto.

QUEM CONTRIBUI PARA O PROJETO?

Este projeto de experimentação artística introduz pessoas de horizontes diferentes e defende esta diversidade de colaboradores como local experimental e de fabrico de um comum. O projeto reúne cidadãos (migrantes ou não), atores locais, investigadores de ciências sociais, fotógrafos.

QUATRO EIXOS DE TRABALHO ESPECÍFICOS PARA OS INVESTIGADORES

UMA COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE METODOLOGIAS DE RECOLHA no *Grupo de reflexão* e na reflexão do projeto.

PÔR EM PERSPETIVA OS TESTEMUNHOS ÍNTIMOS e do projeto sob a forma de uma contribuição editorial na *Enciclopédia* (16 textos científicos em torno de temas precisos sobre a questão das migrações).

ACOMPANHAR A AVALIAÇÃO DO PROJETO.

DAR UTILIDADE À ENCICLOPÉDIA, EM PARTICULAR NA ÁREA DO ENSINO SUPERIOR E DA INVESTIGAÇÃO.

CALENDÁRIO



	2014	2015	2016	2017
CONCEÇÃO	Janeiro de 2014 a Junho de 2015 >Co-construção do projeto com o Grupo de reflexão >Criação da rede das 8 cidades parceiras em França, Espanha, Portugal e Gibraltar	Janeiro de 2014 a Junho de 2015 >Co-construção do projeto com o Grupo de reflexão >Consolidação da rede das 8 cidades parceiras em França, Espanha, Portugal e Gibraltar		
TRANSMISSÃO		>Seminário de transmissão em França 5-6 Novembro de 2015	> Seminário Intermédio no Porto 30 de Junho e 01 Julho de 2016	
RECOLHA DE TESTEMUNHOS	>Início da recolha em Rennes Setembro 2014	>Recolha nas 8 cidades da rede em França, Espanha, Portugal e Gibraltar Novembro de 2015 a Março de 2016	>Recolha nas 8 cidades da rede em França, Espanha, Portugal e Gibraltar Novembro de 2015 a Março de 2016	
EDIÇÃO E OUTRAS PRODUÇÕES	>Criação dos memorandos do projeto Dezembro de 2014	>Finalização dos memorandos do projeto Outubro de 2015 >Finalização do kit de referência Outubro de 2015 >Criação do site internet do projeto Novembro de 2015	>Fase editorial Março a Dezembro de 2016	>Publicação das 2 versões da Enciclopédia Janeiro de 2017 >Produção do filme documental Junho de 2017 >Relatório de avaliação Agosto de 2017
DIFUSÃO	>Restituições locais em Rennes Dezembro de 2014	> Restituições locais em Rennes	> Restituições locais interdiário nas 8 cidades da rede Janeiro a Dezembro de 2016	>Apresentação pública da enciclopédia em 8 cidades - Janeiro a Maio 2017
AVALIAÇÃO				> Seminário Final - Revisão e perspectivas em Gibraltar, 29 e 30 de Junho de 2017

A EQUIPA



A NOSSA EQUIPA TRANSNACIONAL E PLURIDISCIPLINAR É COMPOSTA POR:

- **CERCA DE 40 MEMBROS DO GRUPO DE REFLEXÃO** (cidadãos migrantes ou não, atores locais, fotógrafos, investigadores de ciências sociais, equipa de coordenação transnacional)

- **16 CONTACTOS** (cidadãos, atores locais, estudantes, artistas, investigadores...)

- **16 FOTÓGRAFOS** franceses, espanhóis, portugueses e gibraltinos

- **16 INVESTIGADORES** franceses, espanhóis, portugueses e gibraltinos

→ DOS QUAIS 1 COORDENADOR CIENTÍFICO E 4 REFERÊNCIAS CIENTÍFICAS NACIONAIS

- **8 PARCEIROS OPERACIONAIS** EM FRANÇA, ESPANHA, PORTUGAL E GIBRALTAR

- **8 CIDADES PARCEIRAS** EM FRANÇA, ESPANHA, PORTUGAL E GIBRALTAR

A EQUIPA DE COORDENAÇÃO TRANSNACIONAL É COMPOSTA POR:

1 COORDENADORA GERAL

1 DIRETORA ARTÍSTICA

1 RESPONSÁVEL PELA EDIÇÃO, PELA FOTOGRAFIA E PELA COMUNICAÇÃO

1 COORDENAÇÃO CIENTÍFICO

4 REFERÊNCIAS CIENTÍFICAS NACIONAIS

4 COORDENADORES NACIONAIS

PARCEIROS ABORDADOS



CO-ORGANIZAÇÃO

- Associação L'âge de la tortue (Rennes, França)
- Universidade Rovira i Virgili (Tarragona, Espanha)
- ASI - Associação Solidariedade Internacional (Porto, Portugal)
- Laboratório PREFics, Universidade Rennes 2 (Rennes, França)
- Museu Nacional da História da Imigração (Paris, França)
- Ministério do Desporto, Cultura, Património e Juventude, HM Government of Gibraltar
- Cidade de Brest, Rennes, Nantes, Gijón, Porto, Lisboa, Cádiz e Gibraltar.

Parceiros à ESCALA EUROPEIA

- Associação ABAAFE (Brest, França)
- Associação MCM (Nantes, França)
- Associação Tragacanto (Gijón, Espanha)
- Associação APDHA (Cádiz, Espanha)
- Associação Renovar a Mouraria (Lisboa, Portugal)
- CREA da Universidade de Rennes 2 (Centro de Recursos e Estudos Audiovisuais)
- FRESH, Filmar a Investigação em Ciências Sociais (França)

- Colectivo de Pesquisa TOPIK (França)
- Instituto do Ordenamento do Território e Urbanismo de Rennes (França)
- Laboratório ERIMIT Universidade Rennes 2 (França)
- Universidade de Gibraltar
- Biblioteca Garrison de Gibraltar
- Conferência das Cidades do Arco Atlântico
- Instituto Francês de Lisboa (Portugal)
- Centro de Arte Contemporânea ECCO (Cádiz, Espanha)

PARCEIROS LOCAIS EM RENNES

- Biblioteca Les Champs Libres (Rennes)
- Arquivos Municipais de Rennes
- Le Triangle, cidade da dança
- Associação Un toit c'est un droit
- Associação La Cimade

O projeto é apoiado pelo Comissão Europeia (programa Erasmus+), Instituto Francês, a cidade de Rennes, Rennes Métropole, Conselho Geral de Ille-et-Vilaine, Conselho Regional de Bretagne e o Ministério da Cultura e da Comunicação - Direcção Regional dos Assuntos Culturais.

A ORIGEM DO PROJETO



Este projeto apoia-se nas anteriores experiências de recolha de testemunhos de migrantes e de realizações produzidas pela associação *L'âge de la tortue* sobre a questão das migrações.

A *Enciclopédia dos Migrantes* corresponde ao desenvolvimento da ideia do projeto *Partir* (2008-2011), dirigida em França e Espanha pela *L'âge de la tortue* e do projeto de cooperação europeia *Correspondances Citoyennes en Europe* (2010-2011) - www.correspondancescitoyennes.eu - igualmente dirigido pela *L'âge de la tortue* em colaboração com a associação *Ariadna* em Tarragona (Espanha) e a fundação *AltArt* em Cluj-Napoca (Roménia).

APRESENTAÇÃO DA L'ÂGE DE LA TORTUE

A *L'âge de la tortue* (em português, idade da tartaruga) é uma associação que visa organizar no espaço público a confrontação das opiniões que as pessoas que vivem num mesmo território têm sobre a nossa sociedade. Para isso, convida artistas e investigadores a recolher junto dos habitantes de um bairro histórias de vida, sonhos, opiniões políticas e histórias imaginárias. Estes testemunhos constituem a matéria-prima a partir da qual a associação produz espetáculos de teatro, exposições de artes visuais, organiza seminários pluridisciplinares e edita livros de artistas. A sua ação organiza-se essencialmente sob a forma de residências experimentais entre artistas, investigadores e trabalhadores sociais, cada vez mais no âmbito de projetos de cooperação transnacionais financiados pela Comissão europeia e as coletividades territoriais.

A NOSSA MANEIRA DE FAZER

Nas nossas cidades cada vez mais cosmopolitas, os nossos sistemas de valores e de referências culturais são permanentemente recompostos. As representações, os imaginários e as utilizações que daí resultam, testemunham a diversidade das nossas formas de ver o mundo. A *L'âge de la tortue* procura dar-se conta desta riqueza e para isso decide chamar artistas.

Trata-se sempre de interessar-se por cada pessoa antes de tentar fazê-la interessar-se pelo projeto da associação. O encontro humano é o postulado de cada ação. Ao longo dos intercâmbios, estes artistas recolhem as suas palavras: as suas esperanças, os seus sonhos, as suas dúvidas.

O que é que cada uma destas pessoas tem a dizer aos "outros"?

Que lugar reivindica na sociedade? Que imaginário gostaria de partilhar?

Os valores e sentidos que se destacam dos testemunhos recolhidos definem um espaço de vida coletiva da qual os artistas vão explorar as tensões, os fantasmas, questionar as evidências e os paradoxos.

Após esta fase de imersão e de encontros, os artistas trabalham para materializar os testemunhos recolhidos (edições, exposições, espetáculos, filmes...) que são traduções sensíveis das questões levantadas. A cada uma dessas realizações corresponde uma opinião privada e singular que a *L'âge de la tortue* se esforça por difundir. Onde quer que intervenha, a associação pretende dar assim oportunidade a cada um de enfrentar a diversidade de opiniões que os Outros têm sobre o mundo.

CONTATOS



FRANÇA

L'ÂGE DE LA TORTUE

10 bis Square de Nimègue - 35200 Rennes
Tlf : +33 661 757 603 / +33 950 185 165
www.agedelatortue.org

PALOMA FERNÁNDEZ SOBRINO

Directora artística
E-mail : paloma@agedelatortue.org
Tlf : +33 671 637 770

CÉLINE LAFLUTE

Coordenadora geral e coordenadora para a França
E-mail : coordination@agedelatortue.org
Tlf : +33 661 757 603

ANTOINE CHAUDET

Director de criação gráfica
(fotografia e design gráfico) e de comunicação
E-mail : communication@agedelatortue.org
Tlf : +33 668 088 369

LABORATORIO PREFICS, UNIVERSIDAD RENNES 2

Thierry Bulot e Gudrun Ledegen

Referente científico para França
E-mail : gudrun.ledegen@wanadoo.fr
Tlf : +33 689 062 024

GIBRALTAR

MINISTRY OF SPORTS, CULTURE,
HERITAGE & YOUTH,
HM GOVERNMENT OF GIBRALTAR

KEVIN LANE

Coordenador para Gibraltar
Tlf : +350 200 512 33
E-mail : kevin.lane@gibraltar.gov.gi

JENNIFER BALLANTINE

Referente científico para Gibraltar
E-mail : j.ballantine@gibraltargarrisonlibrary.gi
Tlf : +35 020 067 098

ESPAÑA

SBRLAB - UNIVERSIDADE ROVIRA I VIRGILI

Carrer de Escorxador, 43003 Tarragona

ANGEL BELZUNEGUI

Coordenador científico e referente científico para Espanha
E-mail : angel.belzunegui@urv.net
Tlf : +34 650 442 609

DAVID DUEÑAS

Coordenador para Espanha
Coordenador científico e referente científico para Espanha
E-mail : david.duenas@urv.cat
Tlf : +34 655 620 625

PORTUGAL

ASI

Associação Solidariedade Internacional
Rua Aníbal Cunha, 39 2º andar sala 3, 4050-046 Porto
www.asi.pt

BELKIS OLIVEIRA Y VASCO SALAZAR

Coordenadores para Portugal
E-mail : oliveira.belkis@gmail.com
Tlf : +351 222 011 927
E-mail : vsalazarsoares@gmail.com

LUISA FERREIRA DA SILVA

Referente científico para Portugal
E-mail : luisafs@iscsp.utl.pt
Tlf : +351 917 059 405

NOTAS





ENCICLOPÉDIA
DOS
MIGRANTES

ESCREVER UMA HISTÓRIA ÍNTIMA DAS MIGRAÇÕES
ENTRE A FINISTERRA BRETÃ E GIBRALTAR